

Dimmi come ti chiami...

TONELLI, Anna Maria—S.Q.S. 212 Bloco B ap/502—Brasília—DF. É um sobrenome bastante difundido nas regiões do Nordeste italiano. A sua base é o nome “Antônio”, que continua o antigo nome latino “Antonius” de provável origem etrusca. A difusão do nome deu-se pelo culto de Santo Antônio Abade e posteriormente de Santo Antônio de Pádua.

VANNI, Júlio Cesar—R. Sílvio Romero, 25—Rio de Janeiro—RJ. Difundido em toda Itália, com mais alta concentração na Toscana, onde são próprios quase todos os alterados e os derivados. A sua base é o nome familiar “Vanni”, hipocorístico de “Giovanni”.

CHENNA, Giuseppina—R. Henrique Gorceix, 4128 ap/304—Belo Horizonte—MG. Sobrenome raro. Pela sua forma em “Che” é lombardo, onde temos vários sobrenomes com essa raiz (“Cherri, Chionne”). No nosso específico caso deve ser um étnico de topônimos freqüentes na Lombardia e Piemonte, como “Cairo” (Pavia), “Cherio” (um afluente do rio Oglio) e “Chieri”. Originalmente, o sobrenome deveria ter tido também um “re(i)” (Cairena, Cheriana e Chieranna”, que se perdeu com o tempo. Outra hipótese é que “Chenna” seja o hipocorístico aferético do nome “Marchionne”, variante de “Melchiorre” um dos três reis Magos. Nesse caso é um sobrenome meridional, apesar de ser comum também no Norte: um personagem popular de uma das mais bonitas composições em dialeto milanês de Carlo Porta (Lament del Marchionn di gamb avert) tem esse nome na forma dialetal “Marchionn”.

GARIBALDI, Jorge — Rio Grande-RS — Difundido na Ligúria, Piemonte e Lombardia. A base é o nome germânico de tradição longobarda “Garibaldo” e “Gariboldo” documentado desde o início do VIII século: 715, Garibaldi; 720, Gairipald; 757, Garipald. Desde o XI século são comuns no Nordeste as formas “Garibaldus e Gírbaldus”. O nome é composto de “gaira” = lança e de “batalha” = corajoso, audaz. O sobrenome teria o significado pois de “corajoso com a lança”.

BRASIO, João Gilberto de C. — Av. Dr. Hermas Braga, 235 — Campinas-SP. Acredito com toda certeza que a segunda opção a seja verdadeira. O sobrenome é realmente “Blasio”. Este sobrenome é uma variante de “Biagi”, na forma em “Blasi(o)” é comum no Friuli-Venezia Giulia. É a forma de sobrenome do nome “Biagio”, que continua o nome latino de idade republicana “Blacivus”, de

me incomum. Pela sua conformação, é da região Vêneta. A sua raiz é “Mio(a)”. A base de “Mio” é um tanto obscura, a explicação mais plausível é que seja um apelido na forma dialetal vêneta: “Mio”, correspondente ao italiano “miglio”, mas é também possível que reflita um nome carinhoso e familiar: “Mio”, alteração da forma aferética “Millo” do nome pessoal Emílio.

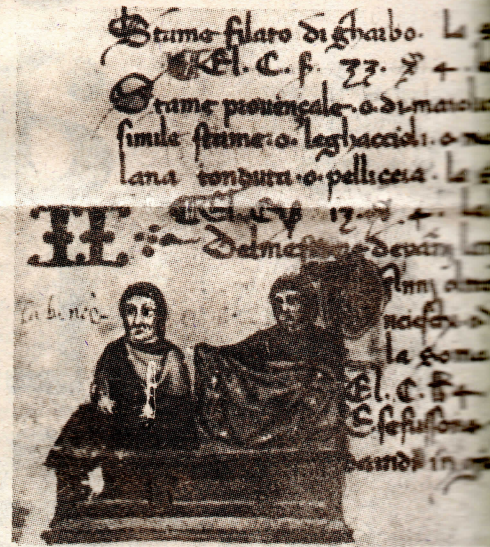
BERTELLI, Antonio Carlos — R. Francisco Pereira Coutinho, 151 ap/ 52A — Campinas — SP. Alterado de “Berti”, nessa forma diminutiva com o sufixo em “ell (o) i” são, como também os em “otto” e em “ini”, característicos da Toscana, e da Emília-Romana. A sua base é o hipocorístico da Idade Média, “Berto”, originário por aférese da sílaba ou das sílabas iniciais de nomes pessoais e origem germânica com o final “Berto” (Alberto, Adalberto, Lamberto, Roberto, Umberto e Uberto). Mas “Bento” pode ser também a continuação direta de nomes pessoais germânicos, também hipocorísticos de nomes compostos, mas já autônomos no VII século comuns da Itália nas formas latinizadas de “Bertus e Berto”, nomes de tradição provavelmente longobarda e gótica, extraídos dos adjetivos germânicos “Berhta” = resplandecente, ilustre, famoso.

BUGNO, Erothilde — R. Adriático, 166 — S. Bernardo do Campo — SP. Sobrenome um tanto raro e de difícil interpretação. Pela sua forma em “u” parece da região meridional italiana. Acredito que seja a forma alterada do adjetivo “buono ou bono”, que por sua vez continua o nome pessoal da latino “Bonus”. A difusão desse nome se deve ao fato que o mesmo tenha sido adotado no primeiro Médio Evo pelos francos e Longobardos.

GUASPARI, Elvira — Rio de Janeiro — RJ. Tem na sua base o nome “Gaspare”, (difícil nessa forma em “ua”). “Gaspare”, na tradição pós-evangélica é o nome de um dos três reis Magos, que do Oriente vieram a Belém para levar presentes ao Menino Jesus. O nome origina-se através do latim “Gaspar-Gasparus”, do irariano “Gathaspar” = resplandecente, apelido do deus do ar “Wayna” da religião iraniana.

CESARINI, Flávio Júlio Jr. — R. Robélia, 654 — S. Paulo — SP. Alterado através do diminutivo em “ino (i)” do nome “Cesare”, que tornou-se muito freqüente com o ressurgimento do classicismo no período do renascimento. “Cesare” continua o cognomen latino “Caesar-Caesaris”, famoso e ilustre pelo grande homem político e comandante mi-

transparente. É um variante ou derivado de “Ambrogio”, que com suas variantes derivados e alterados é comum em toda Itália. A base é o nome “Ambrogio”, que continua o pessoal latino de tarda época “Ambrosius” originário do grego “Ambrósios” que propriamente significa imortal. O nome difundiu-se com o culto de vários santos, especialmente de S. Ambrogio de Milão.



VECCHIA, Luiz Fernando — Av. Paulista 2.198 — 16.º and. S. Paulo — SP. É um sobrenome difundido em toda Itália nessa forma, e com a preposição “della” (matronímico) é do Vêneta. Origina-se de um antigo apelido ou determinativo formado de “vecchio” ou “vecchia”.

DEL NERI, Ivo — R. Domingos de Moraes, 348 s.1 s/19 — S. Paulo-SP. É um patronímico pela preposição “del”, que significa: filho de. A sua base é o apelido “nero” (negro, preto) dado em relação à cor negra ou à cor muito escura da pele, dos cabelos ou da barba. Mas “Ner (i) o” pode ser também o hipocorístico aferético toscano “Neri” do nome “Rinieri ou Rinieri”, que são as formas populares toscanas de “Ranieri”.

MASULLO, Filomena — R. Lopes Trovão, 77 ap/ 504 — Niterói-RJ. É um sobrenome da Itália meridional (Napolitano, especialmente). A sua base é o nome “Maso”, hipocorístico aferético de “Tommoso” comum desde a Idade Média com seus alterados e derivados.

Se siete interessati
vostro cognome, con-
gliando (a macchina
speditelo a: IL COR.
Paulista 807 — 11.º an-
— Cep 01311 — São P.
completamente gratui-